



SITUAÇÃO VACINAL DAS/OS TRABALHADORAS/ES DA SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

SILVIA MORAES DOS REIS; PALOMA DE SOUZA PINHO; FERNANDA DE OLIVEIRA SOUZA

INTRODUÇÃO: No contexto de saúde, a investigação da situação vacinal de adultos tornou-se uma demanda urgente diante do contexto epidemiológico o qual implica o retorno de doenças outrora controladas. **OBJETIVO:** Avaliar a situação vacinal dos/as trabalhadores (as) da atenção básica. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa trata-se de um recorte do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Núcleo Saúde, Educação e Trabalho - NSET da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB com o título: 'Vigilância e Monitoramento para doenças infecciosas entre trabalhadores do setor saúde'. A coleta de dados foi realizada no município de Santo Antônio de Jesus - Bahia, o qual dispõe de 24 equipes. As informações foram cedidas pela Rede de Frio do município e digitalizadas em um banco de dados, em 2019. A análise das frequências absolutas e relativas de cada vacina se deu através do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* - SPSS, na versão 22. No que tange aos aspectos éticos, este estudo possui aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS sob o protocolo de número CAEE: 90204318.2.0000.0053. **RESULTADOS:** Dos 240 cartões analisados, 90,8% eram mulheres, e 9,2% homens. Ao avaliar o esquema vacinal completo destaca-se que 34,9% eram do sexo feminino e 27,3% masculino, além de a menor prevalência destaca-se na faixa etária de 21 a 29 anos. Vale ressaltar que calendários incompletos estão mais presentes entre os profissionais de nível médio (72,4%). Ao verificar os cartões de vacinação, no período anterior à solicitação, observa-se que quanto ao esquema vacinal, 78% possuem as três doses para Hepatite B, 52,1% para dT. A Tríplice Viral, 41,7% possuíam apenas uma dose registrada. A vacina de febre amarela foi a que apresentou maior cobertura com o valor de 86,3% dos trabalhadores vacinados. Somente 39,2% dos trabalhadores estavam com a caderneta de vacinação como recomendado pelo Ministério da Saúde - MS. **CONCLUSÃO:** Portanto, a situação vacinal dos trabalhadores exige o desenvolvimento de ações voltadas à adesão e fortalecimento da educação em saúde nos serviços e fortalecimento da educação em saúde dentro dos serviços.

Palavras-chave: Esquema de vacinação, Programa de imunização, Saúde ocupacional, Saúde pública, Vacinação adulto.